

# Com horas extras e autodeclaração, Seplan espera agilização de projetos

Secretaria de Planejamento é principal alvo de críticas do setor produtivo pela burocratização na administração pública

TÂNIA MORBI

**D**uas medidas foram anunciadas pelo secretário de Planejamento, Nilson Ghirardello, para melhorar o trânsito de projetos e processos em sua pasta, principal alvo das críticas de engenheiros, arquitetos e empreendedores do ramo da construção civil, entre outros, que foi tema da audiência pública para tratar da desburocratização na administração municipal. A medida emergencial é a permissão para que os técnicos da Seplan possam realizar horas extras remuneradas e assim tentar desafogar a lista de espera do setor, a partir deste sábado (21).

Outra medida é a implantação do processo de autodeclaração, quando técnicos e proprietários se responsabilizam pelas informações contidas nos projetos. A previsão é de iniciar o novo sistema no final deste ano.

## AUTODECLARAÇÃO

A segunda medida já havia sido mencionada pelo secretário durante entrevista ao Jornal da Cidade, em sua edição do domingo (15), na

**RAPIDEZ**  
Autodeclaração deve liberar 80% de projetos de menor porte na Seplan

qual comenta sobre os investimentos em construção civil previstos para os próximos anos em Bauru.

Ele voltou a defender a alternativa como única maneira de dar mais rapidez ao andamento dos processos, já que resultaria na liberação de cerca de 80% de todo o trabalho feito atualmente pelo Departamento de Aprovação de Projetos (DAP), setor da Seplan responsável pela análise dos projetos de obras e empreendimento de menor porte.

O novo regime de aprovação deve funcionar em Bauru, de acordo com o secretário, para atender a imóveis residenciais com até 150 metros quadrados, e no caso de projetos comerciais, construções de até 100 metros quadrados. “Se a gente consegue liberar estes 80%,

ao DAP caberia basicamente analisar os grandes projetos. A gente teria mais tempo de cada analista para analisar os grandes projetos. É a única saída, a autodeclaração do profissional. Estamos trabalhando neste sentido. A ideia é que seja viabilizada até o final do ano”, resumiu.

## VEREADORES CRITICAM

As propostas foram apresentadas desde o início da audiência, da qual participaram, além de engenheiros e arquitetos, integrantes das principais entidades que representam o setor da construção civil e afins. Também participaram os vereadores Coronel Meira (União), Júnior Rodrigues (PSD) e José Roberto Segalla (União).

O líder da prefeitura, Jr. Rodrigues, foi ao ponto social em suas colocações e ressaltou a necessidade de melhorar os procedimentos, especialmente pensando no quanto a demora pode afetar as famílias mais carentes, que buscam a liberação para construir sua casa própria.

Meira e Segalla mantiveram as críticas mais duras que vêm fazendo durante as sessões do Legislativo,



Vereador Guilherme Berriel convocou e presidiu a audiência

como as relativas a perdas para o próprio município pela falta de investimentos e arrecadação de impostos, e ainda o fato de que o problema persiste há muito tempo, inclusive com a saída de profissionais que procuram por melhores salários.

## LEI ADEQUADA

O secretário de Planejamento também sugeriu que sejam feitas alterações na Lei Municipal 7.028/2017, que dispõe sobre o licenciamento de obras e edificações no município de Bauru, e o decreto posterior que trata do mesmo, de acordo com

as indicações e análises dos próprios profissionais representados pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bauru (Asenag). Nilson Ghirardello se comprometeu a apresentar as alterações à prefeita e obteve o apoio dos vereadores para aprovação.

Também participaram da audiência o secretário de Obras, Leandro Joaquim; diretor do Departamento de Ações e Recursos Ambientais da Semma, Sidnei Rodrigues, e Simony Coelho, presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Condeama).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3